



Trabalhos Científicos

Título: Redução De Enterocolites Necrosantes Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Uma Abordagem Multiprofissional.

Autores: CAMILA PIUCO PREVE (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), FERNANDA EYNG ANTONELLO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), HUMBERTO HOLMER FIORI (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), FLÁVIA DE SOUZA LAROQUE (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), ANDRESSA BARROS (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), LARISSA GASTON BUENO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), PÂMELA CHAVES MACHADO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), CLÁUDIA CAMPOS VIANNA (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), DAIANE CORREA DE AZEVEDO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), FABIANO RAMOS (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS), ROBERTA MARCO (HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS)

Resumo: Introdução: A Enterocolite Necrosante (ECN) é uma importante causa de morbimortalidade neonatal em recém-nascidos (RNs) submetidos a cuidados intensivos. Objetivo: Relatar como uma abordagem multiprofissional reduziu as taxas de ECN em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Metodologia: Relato de experiência, realizado em um hospital de Porto Alegre/RS. Diante dos casos de ECN ocorridos em 2018, iniciou-se um grupo de trabalho composto por enfermeiras do Serviço de Controle de Infecção (SCI), coordenação assistencial da UTIN (médica e de enfermagem), representantes do Serviço de Nutrição e do Banco de Leite (BL), além de representantes do departamento de marketing e do Serviço de Farmácia. As reuniões foram iniciadas em Novembro de 2018 e mantidas quinzenalmente, onde são discutidos os casos de ECN, além de medidas de prevenção e controle. Resultados: Foi traçado um plano de ação com os seguintes itens: auditoria nas áreas envolvidas e revisão de rotinas, campanhas para promoção de doação de leite humano, troca da fórmula alimentar até então padronizada para uma de menor osmolaridade, além da padronização de fórmulas a pronto uso para pacientes de baixo peso, otimização da administração de leite materno aos RNs, controle da qualidade dos medicamentos manipulados, aquisição de insumos para o BL e implementação de medidas de bloqueio epidemiológico aos RN com ECN. As medidas foram implementadas a partir de Janeiro de 2019. De Janeiro a Junho 2018, houveram 5 casos de ECN, com uma taxa de 1,1/1000-pacientes-dia, enquanto no mesmo período em 2019, foram 2 casos, com uma taxa de 0,7/1000 pacientes-dia, havendo uma redução de 60. Conclusão: A formação de uma equipe multiprofissional permitiu uma troca de saberes e informações e a busca de melhores intervenções de prevenção e controle de ECN em nossa UTIN.